

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO

Data: 13 de abril de 2026.

Horário: 14 h.

Local: Salas 1 e 2 do Subsolo do Centro Administrativo São Sebastião - CASS .

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos e a presença de treze membros: Lídia de Mello Fernandes (Associação Rede Cruzada), Aline Regina Alves de Sousa (Associação Redes de Desenvolvimento da Maré), Herbert da Silva Alencar (CIEE), Suzana Protasio Serra (Centro Educacional Anne Sullivan), Carlos Roberto Laudelino (Centro Social Educar para Amanhã), Cezar Kirszenblatt (CAMP Mangureira), Fabrícia Varela Valentim (ISBET), Raimundo Nonato Patricio Gomes (Instituto Social Casa do Mestre), Geovana Silva (Pastoral do Menor), Bruno de Araujo Antonio (Obra Social Dona Meca), Anderson Straubel (Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência), Marcos Aurélio da Silva Bazém (Guarda Municipal do Rio de Janeiro), Cristiane da Silva Santana (Secretaria Municipal de Assistência Social), Katia Regina de Oliveira Rios Pereira Santos (Secretaria Municipal de Educação), Barbara Pinto Pereira Bittar (Secretaria Municipal de Educação) e Tamara Ribeiro de Azeredo e Silva (Secretaria Municipal de Saúde), e os presentes da equipe CMDCA: a presidente do CMDCA, Cristiane Santana, a Secretária Executiva, Marcia Pires, os assistentes administrativos Gabriel Teixeira e Valério, e o Supervisor Administrativo Edmon Lucas, registrando-se ainda a presença da promotora da Primeira Promotoria de Justiça da Infância e Juventude da Capital, Flavia Brandão. Deu-se início à reunião com a apresentação da pauta e seus respectivos tópicos: 1-Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de Março/2026, 2-Apresentação da Campanha Documenta Rio pela Coordenadoria de Assuntos Especiais da Subsecretaria de Proteção Social Básica, 3-Apresentação dos Projetos do Eixo III – Prevenção ao Trabalho Infantil, 4-Chamamento Público 30/2024 e Chamamento Público 2026, 5-Certificado de Captação de Recurso (CCR), 6-Processo Eleitoral da Sociedade Civil para a gestão CMDCA-Rio 2026/2028, 7-13ª Conferência e as Pré-Conferências, 8-Deliberação de Registro, 9-Informes das Comissões Temáticas/GTs do CMDCA e 10-Informes Gerais, lidos por Cristiane Santana. 1-Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária de Março/2026: a aprovação da

ata anterior obteve doze votos favoráveis e uma abstenção, enquanto a pauta do dia foi aprovada por cem por cento dos presentes. 2-Apresentação da Campanha Documenta Rio pela Coordenadoria de Assuntos Especiais da Subsecretaria de Proteção Social Básica: logo após, Fernanda Nunes apresentou a referida campanha, com o público-alvo de crianças e adolescentes e o objetivo de conferir visibilidade aos cidadãos que não possuem sua documentação, trazendo assim formas de projetar maior ampliação de políticas públicas. A campanha utilizará estratégias de identidade visual e a criação de um mascote, visando uma divulgação massiva em diversos locais de atendimento a crianças e adolescentes. Apresentou também a proposta de realizar um seminário sobre suas ações e o projeto junto às instituições registradas no CMDCA, além do respectivo folder informativo a ser confeccionado para cada documento abrangido na campanha; ambos serão disponibilizados para o público e para a rede socioassistencial. 3-Chamamento Público 30/2024 – Eixo III – Prevenção ao Trabalho Infantil: seguindo para a apresentação das entidades do Eixo III, as representantes do Instituto de Desenvolvimento Social Laurir Machado iniciaram sua apresentação informando que o instituto possui atuação no Méier através do projeto "Educar para Liberdade", informaram que a iniciativa é destinada a crianças e adolescentes de seis a quatorze anos e que a meta de sessenta vagas já foi atingida. Contudo, relatou-se dificuldade quanto à frequência dos mesmos, que oscila entre 86% e 88%. As atividades ocorrem de terça a sexta-feira, em regime de complementação escolar, das oito às dezessete horas, com foco em ações preventivas ao trabalho infantil, reforço escolar, ênfase na psicopedagogia, rodas de conversa e apoio escolar, entre outras lúdicas. Em seguida, houve a apresentação da Instituição ECOS, com o projeto Criando Arte, que possui atuação em Jacarepaguá e desenvolve atividades em doze escolas, realizando oficinas culturais, ações educativas, atendimento psicossocial e parcerias estratégicas. A conselheira Cristiane Santana explicou a importância dos chamamentos públicos, referindo-se ao trâmite deste último chamamento e seus respectivos eixos. Prosseguiu tratando do planejamento para a abertura de um novo chamamento, que está sendo elaborado pelo CMDCA, ressaltando que os eixos estão em fase de definição e detalhando os processos necessários para a sua realização. Tratou-se, então, da 13ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e de suas Pré-Conferências, sendo estas previstas para ocorrerem entre vinte e cinco de maio e o final do mês de junho. Destacou-se que, tanto nas pré-conferências quanto na conferência municipal, é necessária a participação mínima de 50% de crianças e adolescentes, solicitando-se que as instituições mobilizem seus jovens. Informou-se que

estão buscando espaços adequados para a realização das referidas conferências, tanto quanto sobre suas demandas descritas no Guia de Orientação da Conferência, quanto outras questões de logística para a realização da mesma. Fabrícia, conselheira representante do ISBET, incluiu um adendo para que as entidades disponibilizem espaços para a realização das pré-conferências, o que promoveria a integração da rede e permitiria a apresentação de suas dependências aos participantes. Seguiu-se com a apresentação da Associação de Assistência às Causas Sociais (AACS), com o projeto "Sala de Oportunidades", atuante no bairro de Vila Isabel, com foco na conscientização, integração e desenvolvimento de competências.

6-Processo Eleitoral da Sociedade Civil para a gestão CMDCA-Rio 2026/2028: no que se refere ao processo eleitoral, Adolfo informou que a eleição ocorrerá na próxima quarta-feira, às 14h. Laudelino reportou a existência de setenta e nove inscrições, explicando os motivos das impugnações (como envios fora do horário estipulado ou falta de registro estar fora do prazo de validade no ato da inscrição). Referente aos votos, informou-se que se pode votar em um ou até dez candidatos, com o tempo de três minutos para a defesa de cada candidatura. Caso alguma entidade que realizou a inscrição via protocolo da Prefeitura não tenha sido habilitada no Diário Oficial do Município por falta de envio do protocolo à comissão e ao CMDCA, esta deverá apresentar a justificativa e o comprovante de tramitação do processo para estar apta a votar. Cris ressaltou que todas as decisões do CMDCA são tomadas em colegiado e que, por diversas vezes, a ausência dos conselheiros prejudica o andamento das funções, gerando prejuízos ao trabalho desenvolvido. Laudelino agradeceu aos membros do fórum e observou a importância de a sociedade civil se movimentar em prol de seus direitos. Adolfo reforçou que as ações da eleição serão feitas com transparência e que as entidades votantes deverão portar documento oficial com foto.

4-Certificado de Captação de Recurso (CCR): Cristiane Santana citou o saldo captado via CCR dos projetos que atingiram 30% de sua capitalização e o funcionamento do processo e a necessidade das entidades que conseguiram esse percentual desajassem solicitar o valor, deveriam encaminhar um ofício ao CMDCA fazendo a solicitação. Referente à publicação futura no Diário Oficial sobre o edital do CCR, a presidenta do CMDCA informou que o tema está sob análise e avaliação da SMAS e, posteriormente, será submetido à aprovação do Prefeito Eduardo Cavaliere.

7-Deliberação de Registro: prosseguindo para a deliberação do mês de abril, foram aprovadas para o registro provisório as seguintes entidades: Abrigo Doce Morada - Casa Nazareno, Associação Aliança de Misericórdia, Associação Cultural Educação Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável (ACEMADES), Associação Núcleo de Estimulação Estrela de Maria, Associação Projeto Novo Viver, Centro Comunitário Manoel Vitorino (CECOMAV), Instituto Brasileiro Lutando por Vidas (INSTITUTO LPV), Centro Educacional Criança, Futuro & Adolescente (CECFA), Instituto Ciclos do Brasil, Instituto Circomum de Arte, Cultura e Inovação Social, Instituto Fênix Fernanda Mendonça, Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura (IDEC), Organização Social Educação Saúde e Vida (OSESV) e Sindicato Nacional dos Compositores Musicais. As entidades com primeiro registro foram: Associação de Assistência e Educação Ágape, Associação de Cultura e Artes Casa de Bambas, Centro de Formação de Atletas Andrade Neves (CEFAAN) e Nóiz Projeto Social. As que obtiveram renovação de registro por mais 3 anos foram: Associação de Ensino Social Profissionalizante (ESPRO), Associação Nova Direção, Associação Refúgio de Meninos e Meninas, Associação Semente da Vida da Cidade de Deus (ASVI) e Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa. 9-Informes das Comissões Temáticas/GTs do CMDCA: a conselheira Cris Santana reforçou que as entidades que tiveram inscrições indeferidas devem enviar e-mail ao CMDCA, reiterando a importância da presença dos conselheiros e das instituições para que o conselho frutifique nas comunidades e no mundo do trabalho. Nas comunicações gerais, destacou-se o Centro Socioesportivo, através do projeto Caju com o CMDCA, que atua no prédio do Compartilhar no combate ao trabalho infantil, informando a realização da caminhada do dia dezoito de maio. Notificou-se, também, que o estágio do calendário será às quinze horas. No dia vinte e seis de abril, haverá capacitação sobre a captação de recursos do CCR e do fundo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta e sete minutos.

Cristiane Santana
Presidente do CMDCA-Rio

Carlos Laudelino
Vice-Presidente do CMDCA-Rio